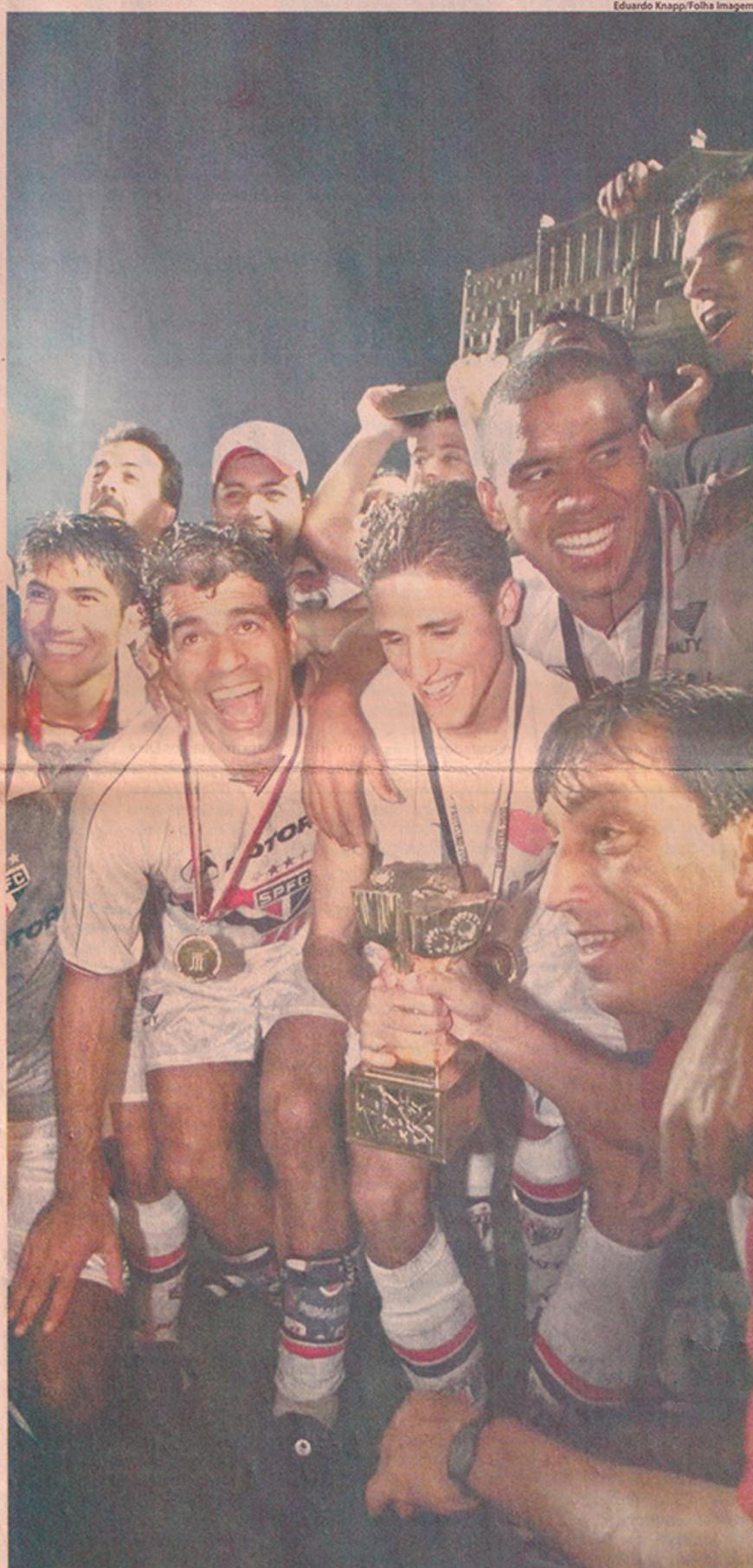


SÃO PAULO 2 X 2 SANTOS

Time quebra série de fracassos e ganha Campeonato Paulista

A década do São Paulo



Ao empatar com o Santos em 2 a 2, equipe arrebatou 4º Estadual nos últimos dez anos e termina à frente de Corinthians e Palmeiras

DA REPORTAGEM LOCAL

O São Paulo conquistou ontem o último título Paulista do século, ao empatar com o Santos por 2 a 2, depois de ter estado duas vezes em desvantagem no marcador.

Com o resultado, a equipe resgatou, pelo menos parcialmente, sua reputação no Estado, abalada com as conquistas de Palmeiras e Corinthians nos últimos anos.

A taça garantiu aos são-paulinos a supremacia do Campeonato Paulista na década — foram quatro conquistas contra três de Corinthians e Palmeiras.

Já o Santos, que precisava vencer por dois gols de diferença — tinha perdido o primeiro jogo da final por 1 a 0 —, continua em jejum de títulos. Sua última conquista no Paulista foi em 1984.

Agora, o clube do Morumbi soma 19 títulos estaduais, e o Santos prossegue com 15. O Corinthians lidera em conquistas do Paulista, totalizando 23 até aqui, enquanto o Palmeiras soma 21.

O triunfo serviu também para encerrar o trauma das decisões que vinha afetando o time nos últimos tempos — perdeu os últimos Paulistas, Brasileiro e Rio-São Paulo nas semifinais.

Para o meia Raí, apesar de não ter marcado na decisão — o goleiro Rogério e o meia-atacante Marcelinho, ambos de falta, fizeram os gols são-paulinos ontem —, a conquista teve sabor especial. “A emoção é a de um me-

nino”, desabafou o jogador, que está com 35 anos de idade e ficou oito meses afastado do time, quando teve que operar o joelho.

Assim que acabou a partida, Raí fez questão de abraçar o ex-presidente José Augusto Bastos Neto, responsável pela assinatura do contrato do atleta com o clube — o meia recebe R\$ 418 mil por mês. “Ele foi um dos que mais acreditaram em mim”, disse o meia, que conquistou seu quinto Paulista em 11 anos.

O presidente Paulo Amaral, que assumiu a presidência do São Paulo em abril e conquistou seu primeiro título no cargo, apontou o técnico Levir Culpi como o grande responsável pela conquista. “Ele vai ficar muito tempo conosco. Fará um trabalho de pelo menos quatro ou cinco anos, como aconteceu com o Telê Santana no início da década.”

O mais esdrúxulo

Além do título para o São Paulo, a final de ontem serviu para encerrar o Campeonato Paulista cujo regulamento foi considerado o mais esdrúxulo da história.

Na primeira fase, por exemplo, dos 12 participantes, 11 conseguiram vaga para a etapa seguinte.

Na segunda fase, dos 80 jogos realizados, apenas dois foram envolvendo dois dos quatro “grandes”: Corinthians x Santos e Palmeiras x São Paulo.

Mas o pior aconteceu na terceira fase do campeonato, quando o

Palmeiras, para ter a vantagem dos empates nas semifinais, precisaria perder para o Corinthians na última rodada — e foi exatamente o que aconteceu.

Já a final reuniu dois times com campanhas totalmente díspares. O São Paulo tinha conquistado, até a decisão, 79% dos pontos que disputou no torneio. O Santos, 58%. Até então, o máximo de pontos percentuais que separava a campanha de dois finalistas do Paulista era de 16% — agora, portanto, foram 21%.

Além das falhas no regulamento, o campeonato foi esvaziado pelo desinteresse que Corinthians e Palmeiras, os times paulistas que mais projeção internacional têm obtido ultimamente, mostraram pelo torneio estadual.

Apesar de o técnico Levir Culpi ter dito que o título “foi muito mais difícil do que qualquer um possa imaginar”, o fato é que, dos quatro grandes, dois — Corinthians e Palmeiras — priorizaram a disputa da Libertadores, chegando a poupar titulares até mesmo em clássicos do Paulista.

Com os clubes do interior do Estado enfraquecidos financeiramente e sem esperanças de vãos mais altos e Corinthians e Palmeiras desinteressados, apenas São Paulo, Santos e Lusa — esta eliminada na terceira fase — deram importância à competição.

→ LEIA MAIS sobre a final do Paulista-2000 nas págs. D2 e D4

FRASE

“Cada título tem uma emoção diferente. Esse é como se fosse o primeiro, já que eu passei por momentos difíceis quando fui operado e, com o apoio de todos, consegui dar a volta por cima”

RAÍ
meia do São Paulo, sobre o título

Ganhe o pôster do time campeão

Pág. D 10

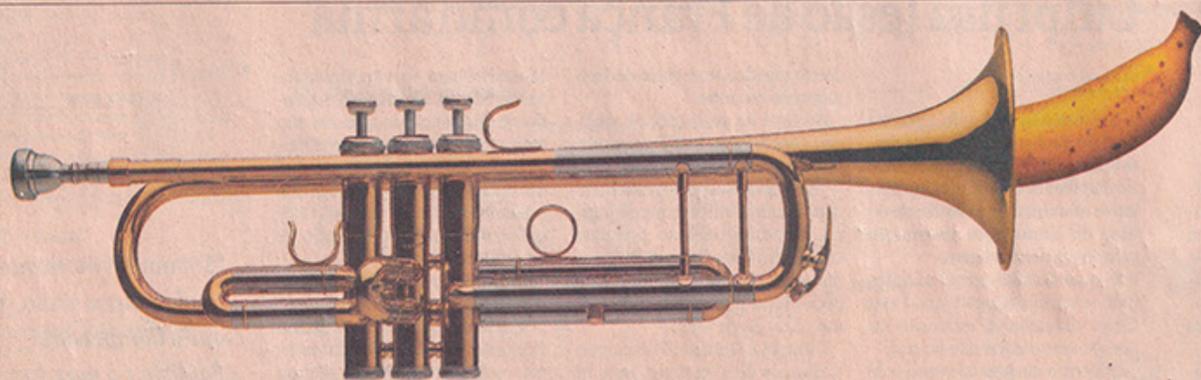
O MELHOR DA TV

★ 22h - LA Lakers x Indiana - Finais da NBA BANDEIRANTES E ESPN INTERNATIONAL (ao vivo) - Na sexta partida do playoff decisivo da liga norte-americana de basquete os Lakers têm, em casa, a chance de conquistar o título. Já o Indiana precisa vencer hoje para levar a série para a sétima partida. A série está 3 a 2 para o time de Los Angeles.

Tá vendo como a informação traz benefícios?



Ligue 0800 15 8000
Assine a Folha e concorra a 16 Citroëns Xsara e 2 apartamentos.



Está ouvindo um barulhinho estranho no seu carro? Peças Originais Volkswagen a preço de Fábrica.

Amortecedor dianteiro **R\$45,60**
(377 412503 E) Gol 1.0/1.6, Parati 1.0/1.6V/1.6, Saveiro

Amortecedor traseiro **R\$36,63**
(377 513029 B) Gol 1.0/1.6/1.8, Parati 1.6/1.8

Elemento filtrante do filtro de ar **R\$7,62**
(027 129620 1) Voyage 1.6, Gol 1.0/1.6/2.0, Parati 1.6, Saveiro 1.6/1.8 Santana/Quantum 1.8/2.0

Filtro de óleo do motor **R\$5,35**
(029 115561 5) Voyage AE 1.6, Gol AE 1.0/1.6, Saveiro AE 1.6, Parati AE 1.6

Rolamento do cubo da roda **R\$35,32**
(811 407625 F) Passat, Voyage, Gol, Parati, Saveiro, Santana/Quantum

Aproveite: São mais de 40 itens em oferta e preços promocionais para a instalação. Você ainda pode contar com o financiamento pelo Banco Volkswagen em até 12 meses*.

Rede Autorizada



* Somente para serviços, peças e acessórios instalados na Rede Volkswagen. Valor mínimo financiado = R\$ 300,00. Ofertas válidas até 30/6/00. Para mais informações sobre a aplicação das peças e as condições de financiamento disponíveis, consulte seu Concessionário Volkswagen.

PAINEL FC

Onovo Maluf

Eduardo Farah, presidente da FPF, presenteou os jogadores eleitos para a seleção histórica do Campeonato Paulista com um carro zero quilômetro. Em 1970, o então prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, também deu um carro aos tricampeões do mundo. Anos mais tarde, Maluf foi obrigado a devolver o dinheiro aos cofres públicos.

De alma lavada

O ex-presidente do São Paulo, José Augusto Bastos Neto, que teve gestão turbulenta à frente do clube, era um dos mais entusiasmados ontem no vestiário são-paulino. Com um balde de água, ele molhou quase toda a diretoria do clube.



Apoio governamental

O governo de Minas Gerais pretende continuar ajudando o Tupi, de Juiz de Fora, cidade do governador Itamar Franco. Na sexta, o vice-governador Newton Cardoso deu R\$ 50 mil para o time e afirmou que a contribuição faz parte de um projeto para reerguer a região.

Marca Galo

O grupo CIE-Octagon/Koch Tavares, parceiro do Atlético-MG, está negociando com a GOL! Comunicação, empresa de marketing esportivo, contrato para que a empresa cuide da gestão da marca Galo. Por 15 anos de parceria, o time mineiro deve receber R\$ 440 milhões.

Uso da imagem

A Galo Licenciamento terá 75% de suas ações nas mãos do grupo CIE-Octagon. Ao Atlético-MG caberão os 25% restantes. A empresa será a responsável pelo uso da imagem do clube, incluindo direitos de transmissão, bilheteria dos estádios e venda de cotas de patrocínio.

No papel

Já a ideia de o Atlético-MG construir um estádio multiuso durante os 15 anos de parceria com o CIE-Octagon pode não passar de um sonho. No contrato entre as partes, ficou acertado que o grupo fará apenas um estudo de viabilidade econômica para construção do estádio, não que será obrigado a construí-lo.

Páscoa atrasada

Na festa de comemoração do bicampeonato do Flamengo, no Rio, jogadores, dirigentes, torcedores e membros da comissão técnica não paravam de gritar "chocolate". Era alusão ao termo usado pelo vascaíno Eurico Miranda para se referir à goleada contra o Fla, 5 a 1, no primeiro turno do Estadual do Rio.

Fim de festa

Além de amargar a derrota do Vasco na final, Romário, que não jogou, decidiu definitivamente fechar o Café do Gol. Até sábado, ele cogitava transformar o local em sede para eventos evangélicos, como queria sua mulher. Mas o projeto não vai seguir adiante.

Sobrevida

O atacante Ronaldo, por sua vez, ainda não desistiu da R9, casa noturna que funcionava no Leblon. Empresários do atleta estudam a possibilidade de transformar o local em um restaurante de luxo.

Tratamento igual

Os organizadores da 1ª Copa Ouro de Futebol Feminino, nos EUA, decidiram pagar aos vencedores o mesmo prêmio que costuma ser dado quando o torneio é disputado pelos homens. O time campeão ficará com US\$ 150 mil. O vice, com US\$ 100 mil. O Brasil estreia dia 23, contra a seleção de Costa Rica.

Garra

O técnico Radamés Lattari, da seleção masculina de vôlei, ficou muito irritado com a falta de garra da equipe no jogo de sábado, quando perdeu para a Espanha por 3 sets a 1. Ontem — vitória de virada por 3 a 2 —, o espírito dos brasileiros era outro.

Ainda fora

Prosegue a dúvida sobre a presença de Leila Sobral na seleção de basquete para Sydney. Vetada pelo médico da CBB, César de Oliveira, que ainda vê problemas no joelho da ala-pivô, operado no final do ano passado, ela não se apresentará ao técnico Barbosa hoje, no Rio, para o início dos treinos.

@ - E-mail
painelfc.folha@uol.com.br

DIVIDIDA

De Clémer, goleiro do Flamengo, sobre o título do Rio que o time ganhou sábado:

— Não foi uma resposta para o Vasco, mas para aqueles que vinham criticando o meu trabalho. Se eu cheguei até aqui é porque tenho valor.

CONTRA-ATAQUE

Trabalho pesado

No Vasco da Gama, trabalhos espirituais são moda há pelo menos 30 anos.

O pai-de-santo Eduardo Santana, massagista do time conhecido como "Pai Santana", sempre foi o principal responsável pelas sessões, especialmente na véspera de partidas importantes, das quais o atacante Edmundo era um dos frequentadores.

Com o passar dos anos, "Pai Santana" começou a formar outros "profissionais da área", contando com eles para ajudar a levar o clube a conquistas dentro — e fora — do gramado.

Sábado pela manhã, entrevistado por uma emissora de TV e, em seguida, por emissoras de rádio do Rio, o massagista vascaíno disse que o time estava concentrado para fazer melhor "seu trabalho".

Indagado se se referia a um trabalho para o flamenguista Athirson, pego no exame antidoping, ficar fora da final, ele respondeu que, se já tinha parado de jogar, não seria difícil parar o lateral.

No final, Athirson não jogou, mas o Fla foi o campeão.

MULTIMÍDIA

Sunday Mirror -
de Londres

Público -
de Lisboa

Manchester faz oferta à Lazio

INGLATERRA - O Manchester United, da Inglaterra, fez uma proposta de US\$ 68 milhões à Lazio, da Itália, para ter Pavel Nedved e Juan Veron.

O técnico da equipe italiana, o sueco Goran Eriksson, já até teria liberado os dois jogadores, para ter Luis Figo e Rivaldo, do Barcelona, que estão no topo de sua lista de reforços para a próxima temporada.

Alex Ferguson, treinador do Manchester, tem observado Nedved no Euro-2000, que vem apresentando uma forma espetacular atuando pela seleção da República Tcheca.

Uma vitória que caiu do céu

PORTUGAL - Um gol de Costinha aos 50min do segundo tempo, quando o árbitro só tinha dado quatro minutos de acréscimo, deu a vitória a Portugal sobre a Romênia por 1 a 0 e garantiu a classificação da seleção às quartas-de-final da Euro-2000.

Foi a segunda vitória de Portugal em dois jogos pelo Grupo A da competição, mas desta vez sem o brilhantismo da partida anterior, contra a Inglaterra.

"Numa partida fraca tecnicamente a sorte acabou por sorrir a quem aceitava o empate", admitiu o técnico de Portugal, Humberto Coelho.



O meia Raí (à esq.) bebe champanhe e comemora com o técnico Levir Culpi e demais jogadores do São Paulo a conquista do Paulista

FUTEBOL Com a conquista do Paulista, time garante vaga na Copa dos Campeões

São Paulo vê atalho para voltar à cena internacional

JOSÉ ALBERTO BOMBIG
RICARDO PERRONE

DA REPORTAGEM LOCAL

Os jogadores do São Paulo comemoraram ontem o título do Campeonato Paulista com a cabeça voltada para as principais competições internacionais.

Apesar de a conquista do Estadual não valer uma vaga na Libertadores, os atletas, a comissão técnica e a diretoria da equipe falaram na vontade de voltar a disputar o Sul-Americano.

A competição coloca o campeão no Mundial Interclubes, em Tóquio, sede da final do Mundial Interclubes, e, provavelmente, no Mundial de Clubes da Fifa.

O campeão paulista garantiu presença na Copa dos Campeões, que será realizada em julho e valerá uma vaga na Libertadores.

Por isso, o clube encarou o título como a retomada do "Projeto Tóquio". O São Paulo venceu duas vezes, após ter ganho a Libertadores, o Mundial Interclubes.

"O nosso maior objetivo é voltar a disputar a Libertadores e demos um grande passo hoje", disse o goleiro Rogério.

A euforia parece ter feito os atletas esquecerem que o clube ainda pode garantir uma vaga na Libertadores, se vencer a Copa do Brasil, competição em que pegará o Palmeiras, pelas quartas-de-final.

"Todo um projeto volta a se estruturar neste momento, com vista nos torneios internacionais", disse José Dias, diretor de futebol do São Paulo.

Para o técnico Levir Culpi, a conquista do Estadual representa a abertura de um novo ciclo. "O caminho natural do São Paulo é disputar grandes competições. Estamos trabalhando para isso. Foi importante vencer o mais difícil dos campeonatos regionais."

Outro que comemorou pensando em futuras vitórias foi o ex-jú-

Edmundo é a primeira opção para o ataque

DA REPORTAGEM LOCAL

O atacante França, que está deixando o São Paulo, pode ser substituído por Edmundo, brigado com o Vasco.

Os procuradores do jogador, Reinaldo Pitta e Alexandre Martins, devem discutir o assunto com a diretoria são-paulina nos próximos dias.

"Por enquanto, ninguém nos procurou para falar sobre isso, mas eu gosto do Edmundo. Se houver essa possibilidade, ela será estudada", afirmou o diretor de futebol José Dias.

No começo do ano, o São Paulo chegou a tentar a contratação do atacante, mas a negociação não vingou.

Após brigar com Eurico Miranda, vice-presidente de futebol do Vasco, Edmundo já foi oferecido à diretoria do Corinthians, que recusou uma troca por Edilson.

Nos próximos dias, a diretoria do São Paulo deve concluir a venda de França, que interessa à Fiorentina (Itália) e ao Paris Saint-Germain (França), entre

outros clubes europeus.

Os italianos estão à frente dos rivais na negociação. O São Paulo espera arrecadar mais de US\$ 20 milhões com a venda.

A diretoria também vai tratar da ida do zagueiro Edmilson para o Arsenal (Inglaterra).

Parte do dinheiro arrecadado com as vendas será usado para contratar substitutos.

Dias afirmou ontem que acertou verbalmente a compra do zagueiro César, do Paris Saint-Germain. A negociação será sacramentada nas próximas semanas.

Outra preocupação dos dirigentes é a renovação do contrato do meia Raí.

O jogador, que pensou em se aposentar após o Paulista, só disputou a final graças à prorrogação de seu contrato.

"Conversei com ele antes do jogo contra o Santos e perguntei qual era a vontade dele. Ele me disse que quer ficar. Então, por nós, vai ficar", afirmou Paulo Amaral, presidente do São Paulo.

Mas uma exigência da diretoria ameaça a permanência do veterano. Os dirigentes querem que o jogador fique, mas não aceitam continuar pagando R\$ 418 mil por mês ao meia de 35 anos. (JAB ERP)

nior Edu. "Foi muito bom vencer o Paulista em meu primeiro ano como profissional. Tenho certeza de que foi a primeira de muitas conquistas com o São Paulo."

Os jogadores mais emocionados com a conquista eram Edmilson, hostilizado pela torcida no início do campeonato, Raí e Rogério Pinheiro, que voltaram ao time titular após terem ficado afastados por causa de contusões.

"Tivemos que superar muita coisa para chegar até a vitória final", disse Edmilson.

Ele chegou a perder a vaga na equipe titular. Segundo Culpi, por ficar "psicologicamente abalado" com as vaias dos torcedores de sua própria equipe.

Culpi também destacou o poder de superação da equipe. "Nossa força nos momentos difíceis foi fundamental." Ele e a diretoria

enfatizaram o trabalho psicológico neste campeonato.

Sem França, machucado, os são-paulinos garantiram o título explorando as cobranças de faltas com Rogério e Marcelinho.

"Os dois times mostraram que se prepararam bem para as jogadas de bola parada", afirmou Culpi, após a decisão.

Marcelinho, que passou o campeonato sendo ofuscado pelo artilheiro França, brilhou ao marcar o gol que garantiu o título.

Ele aproveitou o momento de glória para homenagear o Estado onde nasceu, como já havia feito no ano passado, ao comemorar três gols com uma camiseta com a inscrição "100% Paraíba".

"Nesse momento de alegria, quero mandar um beijo especial para a Paraíba", disse.

Durante a disputa do Paulista, Marcelinho insistiu em justificar o motivo de não estar na briga pela artilharia com França. Segundo ele, desde a chegada de Culpi, passou a ter outra função na equipe, tendo que se preocupar mais com a armação das jogadas.

Sem rivais dentro da equipe, França foi o artilheiro da competição com 18 gols.

Na torcida do São Paulo, a música "Xibom BomBom", do grupo As Meninas, foi o hit ontem.

Ela foi tocada nos momentos que antecederam a entrada dos times em campo, inclusive na volta do intervalo. Para compor sua festa, a torcida, enquanto acompanhava a música, tocada pelo sistema de som do estádio, alterava partes da letra. O grito "é Tricolor ô" foi intercalado no refrão "Bom xibom xibom bombom". Em outra parte, a torcida trocou a letra "é que o de cima sobe, e o de baixo desce" por "é que o São Paulo sobe, e o Santos desce".

Os são-paulinos confirmaram as expectativas e superaram a torcida santista ontem.

Culpi usa lesão de França como arma

DA REPORTAGEM LOCAL

Mesmo não podendo atuar na final do Paulista ontem, o atacante França foi utilizado pelo técnico do São Paulo, Levir Culpi, na tentativa de aumentar a ansiedade do time do Santos, que entrou em campo em desvantagem.

Só quando faltavam 40 minutos para o início do jogo é que Levir Culpi divulgou a escalação da equipe, sem o lesionado França.

O técnico chegou ao cúmulo de enviar para o representante da FPF (Federação Paulista de Futebol) uma escalação, às 16h, com um jogador a menos.

Anteontem à tarde, os médicos do São Paulo já haviam informado ao técnico que França dificilmente jogaria a final. Na manhã de ontem, um novo teste foi feito

com o jogador, no Centro de Treinamento do clube.

Ao final da avaliação, os médicos concluíram que França não reuniria condições de jogar.

"Apesar do suspense, não menti, pois nunca afirmei que ele jogaria. Em uma final, só podemos contar com jogadores 100%, mesmo sabendo que o França é uma peça muito importante para o time", disse Levir Culpi.

Durante a semana, França participou de dois coletivos, mas, na última sexta-feira, deixou o gramado do centro de treinamento antes de seus companheiros, sentindo dores na coxa direita. Anteontem, os exames confirmaram que a lesão é grave.

Segundo o empresário do jogador, Wágner Ribeiro, dirigentes europeus estiveram ontem no

Morumbi para, em vão, tentar observar França. No entanto, segundo ele, a ausência do atacante não deve atrapalhar uma provável negociação para o futebol espanhol ou italiano. O passe de França está avaliado em US\$ 20 milhões. O jogador já manifestou o desejo de atuar no exterior.

França foi o artilheiro do Campeonato Paulista com 18 gols.

Sem França, autor do gol do São Paulo no primeiro partida da final, o time do Morumbi ganhou outra característica de jogo, pois Evair, substituído do atacante da seleção, prefere jogar na armação, estilo mantido ontem.

O São Paulo sentiu a falta de França, principalmente no início da partida, quando criou algumas oportunidades de gol que terminaram sem conclusão. (JAB ERP)

FRASE

"Em muitos momentos temi perder o título, já que o Campeonato Paulista é o mais forte torneio regional do país. Não há como descrever a felicidade que estou sentindo"

LEVIR CULPI
técnico do São Paulo

FUTEBOL Time pára adversário fazendo mais infrações e ainda marca seus dois gols aproveitando lances violentos do Santos

Faltas decidem título para são-paulinos



Marcelinho, seguido por Sandro Hiroshi, beija a camisa e comemora seu gol de falta, ontem



O goleiro Rogério, autor do primeiro gol são-paulino, também de falta, é abraçado por Vagner

DA REPORTAGEM LOCAL

Para conquistar o título do Campeonato Paulista-2000, o São Paulo aproveitou com maestria uma situação que, apesar da conotação negativa, é cada vez mais comum no futebol brasileiro.

O time do Morumbi ganhou a competição em uma partida em que as faltas tiveram importância vital para sua definição.

Primeiro, como havia acontecido nas duas partidas anteriores entre os times no Paulista que tiveram um vencedor, quem cometeu mais faltas teve o resultado que mais interessava.

Segundo o Datafolha, o São Paulo cometeu 32 infrações ontem, contra 23 do Santos.

Depois, o time do técnico Levir Culpi foi mais eficiente na hora de aproveitar as chances criadas pela violência do adversário —marcou os seus dois gols em cobran-

ças de faltas, com o goleiro Rogério e com Marcelinho.

Sem França, que foi vetado, o São Paulo perdeu sua principal força ofensiva —artilheiro do campeonato, ele havia marcado 42% de todos os gols da equipe antes da partida de ontem. Além disso, marcou dois dos três gols do seu time nos três confrontos anteriores contra o Santos.

No seu lugar, o técnico Levir Culpi escalou Evarir, que acabou tendo atuação apagada. O atacante, que foi substituído no segundo tempo por Sandro Hiroshi, não teve nenhuma finalização na partida, contra uma média de 3,7 por partida de França.

Ontem, como aconteceu na primeira partida, o Santos começou o jogo desatento —com pouco mais de um minuto, o São Paulo já teve a primeira chance do jogo.

Mas, logo depois desse lance, o Santos, que iniciou a partida sem

Valdir, que só havia marcado um gol nas últimas 14 partidas do time no Paulista, começou a dominar o clássico.

Dodô, o substituto de Valdir, começou a partida se movimentando bem, participando da maior parte das jogadas ofensivas de sua equipe.

Depois da pressão inicial do Santos, o jogo, a partir dos 20 minutos, teve um ritmo muito mais lento, com o número de faltas aumentando. Os primeiros advertidos com o cartão amarelo pela arbitragem foram justamente dois dos quatro jogadores mais experientes em campo —o são-paulino Raí e o santista Rincón.

O primeiro gol do jogo aconteceu em um lance inusitado, aos 30min. O lateral Baiano cruzou da direita, Dodô cabeceou, e a bola só entrou porque desviou em Belletti. Foi o oitavo gol do atacante no Paulista-2000 —ele acabou a

competição como principal artilheiro do Santos.

Depois de sofrer o gol, o São Paulo avançou seu meio-campo e começou a atacar mais, mas, sem França, não conseguiu finalizar dentro da área do adversário.

Dessa forma, as maiores chances da equipe aconteciam nas cobranças de faltas, como no gol do empate, aos 40min, com o goleiro Rogério, que marcou o seu terceiro gol no Paulista-2000 —apenas um a menos que o atacante Caio, que jogou as 20 partidas do Santos na competição.

No final do primeiro tempo, o Santos, com Baiano, quase desempatou a partida, mas o lateral chutou para fora.

Em toda a competição, o jogador, que deve disputar a Olimpíada de Sydney, teve um aproveitamento ruim nas suas conclusões —só acertou 23% de suas tentativas, contra uma média geral de

36% do Campeonato Paulista.

No segundo tempo, que começou sem alterações, o Santos, mesmo precisando de pelo menos mais dois gols para ganhar o título, foi pressionado pelo São Paulo, que antes de ontem só havia perdido uma vez no Estadual por dois gols de diferença.

Logo, porém, Rincón, que junto com Robert armava praticamente todas as jogadas santistas, colocou seu time em vantagem aos 10min, em uma cobrança de um pênalti que ele mesmo sofreu.

Entre os jogadores da partida de ontem, o colombiano era o único que tinha disputado as últimas três finais do Paulista —em 1998 e 1999, defendendo o Corinthians.

Com o título ameaçado, Levir Culpi mudou o time e colocou em campo Carlos Miguel, que estava afastado da equipe titular desde o início da competição.

Mesmo fora de forma e acima

do peso, o meia teve boa participação —recebeu a bola 13 vezes nos 29 minutos que jogou.

Com o tempo passando e sem conseguir fazer o terceiro gol, o Santos começou a cometer faltas violentas, principalmente com Anderson e Baiano.

Aos 24min, com Marcelinho, o São Paulo aproveitou mais uma cobrança de falta para empatar a partida novamente.

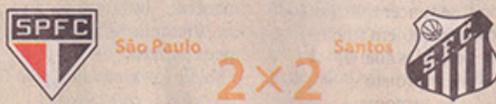
Após marcar o gol, o time da capital, que tinha médias melhores do que o Santos em oito dos dez principais fundamentos, continuou pressionando.

Aos 31min, depois de falta violenta em Carlos Miguel, o volante Anderson, como aconteceu no primeiro jogo, acabou expulso.

A partir desse momento, o São Paulo teve várias chances para fazer o gol da vitória, mas, principalmente com Hiroshi, não teve eficiência nas finalizações.

RAIO X DA PARTIDA

Local: Morumbi, em São Paulo Público: não divulgado
Juizes: Alfredo Santos Loebeling e Ilson Honorato dos Santos
Gols: Dodô, aos 30min, Rogério, aos 40min do primeiro tempo; Rincón, aos 10min, Marcelinho, aos 24min do segundo tempo



Entrou Saiu Cartão amarelo Cartão vermelho

Os números do Datafolha

O São Paulo foi o time com o melhor passe do Paulista —acertou 84,1% de suas tentativas	258 Passes certos	302 Passes errados	64 Dribles certos	12 Dribles errados	6 Recuos	39 Bolas perdidas	31 Bolas recebidas	23 Faltas cometidas	7 Finalizações certas	4 Finalizações erradas	1 Lançamentos certos	4 Lançamentos errados	6 Escanteios conquistados	0 Impedimentos	113 Desarmes	126
-----------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	--------------------	-------------------	--------------------	----------	-------------------	--------------------	---------------------	-----------------------	------------------------	----------------------	-----------------------	---------------------------	----------------	--------------	-----

X Destaque positivo

Destaque negativo



O veterano meia terminou sua participação no Paulista com apenas um gol marcado, na estréia do time, contra o Botafogo

	PASSES		FALTAS		BOLAS PERDIDAS		FINALIZ.		BOLAS RECEBIDAS		Tempo (min.)
	Certos	Errados	Desarmes	Recebidas	Cometidas	Certas	Erradas	Certas	Erradas		
Rogério	7	9	6	0	0	0	1	1	2	90	
Belletti	27	10	15	1	4	4	0	1	27	90	
Edmilson	15	0	14	1	4	3	0	0	13	90	
Rogério Pinheiro	12	3	17	0	4	0	0	0	8	90	
Fábio Aurélio	35	10	8	1	4	8	0	2	40	90	
Maldonado	23	6	13	0	3	3	0	2	15	90	
Vagner	30	2	10	3	1	1	0	0	20	90	
Raí	26	9	9	0	5	3	0	0	30	86	
Marcelinho	35	8	7	4	1	2	5	4	41	90	
Edu	18	3	3	6	3	2	0	0	22	61	
Evarir	8	2	4	3	2	5	0	0	14	60	
Sandro Hiroshi	2	2	1	1	1	3	1	0	6	30	
Carlos Miguel	13	1	3	3	0	2	0	0	13	29	
Fabiano	5	0	2	0	0	1	0	1	6	4	
Total	258	65	113	23	32	39	7	11	261		

Editoria de Arte/Folha Imagem

SEGUNDO TEMPO



Técnico: Giba

Quem entrou
Deivid no lugar de Valdo
Alilton no lugar de Rubens Cardoso
Márcio Santos no lugar de Caio

1min - Marcelinho chuta rasteiro, de fora da área, e Carlos Germano defende.

2min - O volante Vagner toca para Marcelinho, que chuta com perigo. O goleiro santista põe para escanteio.

7min - O volante Rincón chuta de longe, mas a bola vai para fora, por cima do gol de Rogério.

10min - Santos 2 a 1: Rincón marca de pênalti, que o próprio colombiano havia sofrido, tendo sido derrubado na área por Vagner, após receber passe de Robert 13min - O meia-atacante Marcelinho entra driblando na área santista, mas o goleiro Carlos Germano consegue fazer a defesa.

14min - O volante Anderson arrisca de longe, e o goleiro Rogério tem dificuldades para defender. Depois de espalmar para cima, ele consegue segurar a bola.

24min - São Paulo empatava de novo: Marcelinho bate falta da intermediária no canto direito de Carlos Germano, que pula um pouco atrasado, ainda toca na bola, mas ela acaba entrando.

29min - O meia Robert, apesar de bem marcado, consegue avançar em direção à área e chuta na rede, pelo lado de fora.

40min - Fábio Aurélio toca para Sandro Hiroshi, que escorrega na frente do gol e chuta mal. Na sequência, Raí toda para Maldonado, que também erra a finalização.

43min - Fabiano recebe passe de Hiroshi dentro da área e erra o chute.



Além do gol de pênalti, o volante concentrou boa parte das jogadas do time —só no primeiro tempo, recebeu 20 passes

	PASSES		FALTAS		BOLAS PERDIDAS		FINALIZ.		BOLAS RECEBIDAS		Tempo (min.)
	Certos	Errados	Desarmes	Recebidas	Cometidas	Certas	Erradas	Certas	Erradas		
Carlos Germano	12	2	8	0	0	0	0	0	0	1	90
Baiano	33	5	20	2	4	3	1	0	26	90	
André Luis	17	9	17	2	5	3	0	0	21	90	
Claudio Miromiro	11	0	16	0	3	1	0	0	4	90	
Rubens Cardoso	35	7	2	1	5	0	0	0	41	72	
Anderson	27	3	13	1	4	0	1	0	18	75	
Valdo	38	6	12	2	0	1	0	1	29	70	
Rincón	45	6	13	3	3	2	1	1	36	90	
Robert	40	15	5	5	2	7	0	3	52	90	
Caio	19	6	3	9	0	8	0	1	37	78	
Dodô	9	1	1	4	1	6	1	2	21	90	
Deivid	9	0	2	0	0	1	0	0	6	20	
Alilton	7	4	1	2	0	1	0	1	12	18	
Márcio Santos	0	0	6	0	0	0	0	0	0	12	
Total	302	64	126	32	23	38	4	9	304		

FUTEBOL Time de Giba avalia que bom desempenho tornou perda de título mais sofrida, mas deu ânimo para Copa do Brasil

Queda de pé entristece e motiva Santos

FÁBIO VICTOR
FERNANDO MELLO

DA REPORTAGEM LOCAL

Perder o campeonato jogando de igual para igual —em muitos momentos melhor— do que o adversário na final deu ao Santos a sensação de ter caído de pé, mas, a mesmo tempo, aumentou a tristeza dos vice-campeões.

“É mais doloroso perder desse jeito. Fizemos uma grande partida, marcando o gol sempre na frente deles. Foram 80 minutos quase perfeitos”, afirmou o atacante Caio, em referência ao período em que o time esteve completo em campo.

A expulsão do volante Anderson, aos 30min do segundo tempo, foi, segundo os santistas, o motivo mais palpável da perda do título. “O Santos foi melhor o tempo todo. O que determinou o resultado foi a expulsão. A partir daí não pude mais mexer no time”, queixou-se o técnico Giba.

Ele contou que pretendia colocar em campo, nos minutos finais da partida, o atacante Gauchinho, mas foi impedido pelo cartão vermelho de Anderson, pois se viu obrigado a reforçar a marcação, sacando o atacante Caio para colocar o zagueiro Márcio Santos.

“A colocar o Gauchinho para sufocá-los no fim do jogo, mas tive essa possibilidade anulada.”

Visivelmente chateado, Anderson, que já fora expulso na primeira final e só jogou ontem porque teve a suspensão convertida em multa, deixou o Morumbi sem dar entrevistas.

Giba, que assumiu a equipe no início de maio, em substituição a Carlos Alberto Silva e fez ontem o seu décimo jogo à frente do Santos, se disse “orgulhoso” do desempenho de seus atletas.

“Peguei uma equipe quase desclassificada, e eles mostraram reação. Saímos de cabeça erguida. Isso mostra que o trabalho tem sido bem feito, coerente e inteligente”, completou o técnico, cujas declarações vêm chamando a atenção pelo tom imodesto.

Para Carlos Germano, o modo como o Santos atuou fez com que o time não tenha “motivo de se envergonhar de nada”.

Outra queixa muito ouvida no vestiário santista foi em relação à forma como o São Paulo fez os gols. “O Giba já tinha nos alertado no intervalo para o perigo das faltas, mas nos descuidamos disso”, declarou Robert. O meia disse que preferia “jogar feio e ser campeão a jogar melhor e ser vice”.

Já Dodô avaliou que “faltou tranquilidade para evitar fazer faltas na entrada da área”.

Os santistas afirmaram não temer que a perda do título reflita no ânimo do time para o jogo de quarta-feira, contra o Flamengo, pelas quartas-de-final da Copa do Brasil. “Não vai nos abater, pelo contrário. Vamos com tudo para cima do Flamengo”, disse Robert.



O volante colombiano Rincón, melhor jogador do Santos ontem, deixa o gramado do Morumbi cabisbaixo após perder o título

FRASE

“Fizemos uma boa partida, tivemos o domínio do jogo, mas não podíamos ter feito tantas faltas próximo à área. Sabíamos que o São Paulo tem batedores muito bons”

CAIO
atacante do Santos

Afastado, Valdir deve deixar equipe

DA REPORTAGEM LOCAL

O atacante Valdir, que era titular do Santos até o primeiro jogo da final, foi afastado pelo técnico Giba, não foi nem relacionado para a reserva e causou um mal-estar no elenco santista. Giba preferiu colocar no banco Gauchinho, artilheiro do Juventus na Copa São Paulo de juniores.

Visivelmente irritado, Valdir disse ter estranhado seu corte da partida. “Foi uma opção do treinador. Ele resolveu, e tive que acatar. Mas é estranho. Nada melhor que o tempo para dizer se ele acertou ou não”, disse o jogador, ainda antes da decisão. “Não posso ficar satisfeito. O dia em que eu ficar, tenho que parar de jogar.”

Giba justificou sua atitude: “O Gauchinho é bom nas bolas altas,

por isso optei por ele. Acho normal o Valdir achar estranho, mas foi o que achei que seria melhor para a equipe”.

Gauchinho se disse surpreso com notícia. “Achava que eu ia ser cortado.” Alguns titulares, como Robert, também se mostraram admirados com a decisão de Giba.

Com a permanência do treinador até o Campeonato Brasileiro, garantia da direção santista, a situação de Valdir se complica. Vivendo má fase —fez apenas um gol nos últimos 18 jogos—, o atacante do São Paulo pode até ser negociado pela diretoria.

Valdir, que tem contrato até 2002, disse porém que quer permanecer. “Estou com a consciência tranquila e quero cumprir meu contrato.”

Valdir foi contratado pelo San-

tos no início do ano, no pacote de R\$ 20 milhões que a equipe investiu para o Paulista-2000.

Por seu passe, o Santos pagou R\$ 5,5 milhões ao Atlético-MG.

A aposta de Giba de colocar Dodô começando a decisão de ontem mostrou-se correta. Bom cabeceador, o atacante fez o primeiro gol santista na partida.

O atacante foi um dos principais responsáveis pela chegada da equipe à decisão do Estadual, uma vez que marcou o gol que classificou o Santos, nas semifinais com o Palmeiras, aos 45min do segundo tempo.

O jogador é outro que pode deixar a Vila Belmiro no segundo semestre. O atacante, que foi comprado do São Paulo por US\$ 5 milhões, disse que quer defender uma equipe europeia. (FM EJV)

Serviço falha e provoca confusão

RAPHAEL GOMIDE

DA REPORTAGEM LOCAL

Muitos torcedores que adquiriram seus ingressos para a final de ontem por telefone ou via Internet acabaram não assistindo à partida, mesmo tendo passado, em média, uma hora e meia nas filas das bilheteria do Morumbi.

O “ingresso fácil”, serviço que vende bilhetes e cobra preços superiores aos normais oferecendo a comodidade de entregá-los em casa, não funcionou e provocou a revolta de centenas de pessoas. Três torcedores discutiram com policiais e foram presos.

A empresa cobra R\$ 17 pela entrada de arquibancada —o bilhete normal custa R\$ 10. Para as cadeiras, o valor é de R\$ 31 —o preço normal é R\$ 20. Em ambos os casos, é cobrada uma taxa de entrega de R\$ 4.

“Roubaram a gente”, disse o estudante Paul Silveira.

Torcedores que haviam pedido que a entrega fosse feita em casa não receberam os ingressos e tiveram instruções de buscá-los no estádio do Morumbi ontem.

“Pagamos mais para receber em casa e foi pior. Quem comprou com cambista está lá dentro há muito tempo”, afirmou o são-paulino José Demiliter.

Os bilhetes acabaram às 16h50.

quando ainda havia cerca de 70 pessoas na fila. Apenas dois funcionários atendiam aos torcedores nas bilheteria.

Um funcionário da empresa que comercializa o “ingresso fácil” e um dos responsáveis pelo atendimento ontem, Bruno Balsinelli, disse que “todas as pessoas que pediram pela Internet receberam seus bilhetes em casa”.

A Folha, entretanto, constatou que pelo menos oito pessoas que efetuaram a compra assim não tinham ingressos ontem.

Balsinelli declarou que apenas quem havia comprado pelo serviço de telemarketing tinha problemas, “por dificuldades em confirmar o cartão (de crédito) com a operadora”, segundo ele.

O funcionário disse que 1.750 ingressos foram vendidos pela Internet, e 2.250, por telefone.

Torcedores disseram que tentaram ligar para o número indicado na página da empresa na Internet, mas não eram atendidos.

Um dos policiais que organizavam a fila comentou com a reportagem que havia “muita coisa errada ali (relativo à entrega dos ingressos)”.

O torcedor Renato Serafim estava indignado com a confusão e fazia ameaça contra a prestadora de serviço. “Vou mover uma ação por perdas e danos contra eles.”



MAIORIA Torcedores do São Paulo comemoram o título na avenida Paulista, após a decisão. No Morumbi, por volta de 70% dos cerca de 72 mil torcedores que foram ao estádio eram são-paulinos

‘Festa do título’ provoca crise na diretoria

DA REPORTAGEM LOCAL

A divulgação antecipada, pela Diretoria Social do Santos, da festa pelo título paulista que não veio, abriu uma crise na cúpula do clube nos momentos que antecederam a decisão de ontem.

A nota com os detalhes da festa foi divulgada à revelia da presidência do Santos.

Afinal, o próprio presidente do clube, Marcelo Teixeira, criticou a forma como a notícia chegou ao conhecimento público.

Na última sexta-feira, o Departamento de Comunicação do Santos distribuiu a nota para a imprensa.

Teixeira disse que a festa tinha que ser planejada por uma exigência da Prefeitura de Santos, mas se irritou com o fato de o próprio clube ter se encarregado da divulgação da mesma.

Segundo o dirigente, a publicação, pelo Diário Oficial do município, da concessão de alvará para interdição de algumas ruas e espaços público já era suficiente para cumprir a formalidade.

“Ele (Teixeira) não gostou porque não sabia, mas a lei municipal exige a divulgação desse tipo de evento com pelo menos 48 horas de antecedência”, disse ontem o diretor social do Santos, Alberto Francisco de Oliveira Júnior, o Alemão, responsável pela organização e divulgação da “festa do título”.

“A única coisa que fizemos foi informar a imprensa”, disse Alemão, que na última sexta atribuiu a divulgação à “certeza” do título.

Alguns jogadores do Santos, como Caio e Rincón, lamentaram o episódio.

Outros, como Carlos Germano e Anderson, disseram que a nota era uma reação à informação recebida pelos santistas de que o São Paulo já teria convidado o presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, para a festa do rival.

Pedrada

O ônibus da delegação do Santos, o Baleia 2, foi apedrejado ontem à tarde, na chegada ao Morumbi.

A polícia prendeu o são-paulino Valnei Batista de Deus, 22, apontado como o responsável pela ação, que causou rachaduras no pára-brisa do veículo. (FVE FM)

Ingresso falso afasta torcida

DA REPORTAGEM LOCAL

O cambista Cícero Augusto de Oliveira foi preso ontem após ter sido reconhecido por cinco vítimas para quem havia vendido ingressos falsos para o jogo entre São Paulo e Santos.

Segundo a PM, centenas de pessoas não puderam entrar no estádio por portarem ingressos falsos. Desde cedo, era possível verificar a atuação de cambistas nos arredores do Morumbi.

Ingressos de arquibancada estavam sendo vendidos por R\$ 22, e os de cadeira, por R\$ 30. Nem a presença de policiais militares a poucos metros de distância inibia a ação dos cambistas.

Do lado de fora do Morumbi, houve poucas confusões. O local que tinha a segurança mais reforçada era o portão 15, por onde entravam para as arquibancadas são-paulinos e santistas.

Torcedores do Santos, intimidados pela presença maciça de são-paulinos em outros portões, tentaram entrar pelo portão 15, onde havia a maior concentração de santistas.

“Se eu entrar por lá, o pau come”, declarou Antônio Pimentel, que tinha ingresso cuja entrada era para o portão 18. (RG)

FUTEBOL

O futebol geométrico do São Paulo

JOSÉ GERALDO COUTO
COLUNISTA DA FOLHA

O SÃO PAULO, com todos os méritos, é o campeão paulista da década. Conquistou ontem um título merecidíssimo: foi o time mais regular e equilibrado do torneio. Um castigo para o Santos, que amarga mais um ano de fila depois de ter renascido das cinzas no meio do campeonato.

Não foi um jogo particularmente bonito. Foram poucos os lances espetaculares e as jogadas de real perigo. Não por acaso, os gols saíram de bola parada, se bem que o segundo do Santos — o pênalti convertido por Rincón — resultou do mais belo lance da tarde, uma tabela fulminante entre Robert e o próprio Rincón.

Rincón e Robert, aliás, foram os principais nomes do Santos, dois verdadeiros leões em campo, aliando técnica e disposição de luta de modo exemplar.

Do lado do São Paulo, embora alguns jogadores tenham se destacado individualmente — Marcelinho, Vágner, Rogério (pelo golão) —, o grande vencedor foi o técnico Levir Culpi.

Poucos treinadores conseguem montar como Levir uma equipe maleável, capaz de se transformar de acordo com o adversário e as condições da partida. E poucos fazem substituições tão acertadas. Ontem, o Santos estava melhor em campo quando ele colocou Carlos Miguel e Sandro Hiroshi e mudou o panorama do jogo.

O Santos deve ter-se arrependido do esforço e da despesa empenhados para ter Anderson em campo. Além de fazer a falta desnecessária que redundou no primeiro gol tricolor, ele acabou sendo expulso — de novo.

O jogo de ontem mostrou que há volantes e volantes. Há um Vágner, que é capaz de desarmar o adversário em sua área, sair driblando e armar o contra-ataque de seu time. Há um Rincón, capaz de tabelar e invadir a área inimiga com pinta de artilheiro. E há as dezenas de Andersons e Emersons que trombam por aí. Talvez eu esteja sendo apressa-



do e injusto. Afinal, se Rogério não tivesse defendido a bomba que Anderson desferiu de fora da área, no meio do segundo tempo, talvez o volante santista tivesse saído do Morumbi como herói.

Obrigado, Rogério, por me dar a chance de defender minha tese.



O que há de semelhante entre a vitória do Flamengo sobre o Vas-

co, no Estadual do Rio, e a do Palmeiras sobre o Corinthians, na Libertadores da América?

Corinthians e Vasco, finalistas do mundial de clubes da Fifa e apontados como os times mais poderosos do país, sucumbiram diante de adversários tecnicamente mais limitados, mas aguerridos e solidários.

O Corinthians teve a desculpa — só parcialmente válida — do desgaste provocado pela disputa simultânea de vários campeonatos. O Vasco, por sua vez, pode atribuir seu fracasso, em parte, à fogueira das vaidades que consumiu alguns de seus astros (Edmundo, Romário, Felipe, Viola), e também à prepotência de seu cacique máximo, Eurico Miranda.

Mas olhar por esse prisma a derrota dos supertimes é repetir, de certo modo, a mesma perspectiva distorcida que os levou a subestimar o poderio de seus adversários. O certo não é dizer: Corinthians e Vasco perderam, e sim

Palmeiras e Flamengo venceram. Aliás, as limitações técnicas de alviverdes e rubronegros não devem ser exageradas. Times que têm no banco atletas do nível de Asprilla, Marcelo Ramos, Sérgio, Petikovic, Beto, Lucio e Leandro Machado não podem ser chamados de fracos. Eles têm menos estrelas, é verdade, mas o espírito coletivo de seus jogadores compensa essa desvantagem.

Sábado, o Vasco não foi nem sombra da esquadra poderosa dos últimos dois anos: instável, desarticulado e impotente, esbarrou num Flamengo motivado e guerreiro, que só merece censura por ter cometido faltas demais.

O coronel Eurico já anuncia um desmonte, defenestrando sumariamente Edmundo, Felipe, Viola e uma porção de outros. De repente todos se tornaram pernas-de-pau ou craques-problema.

Mas não era esse mesmo elenco que Eurico tinha sob suas rédeas quando cantou de galo e afirmou desdenhosamente que o Estadual já tinha vice (o Flamengo)?

✉ E-mail
jgcouto@uol.com.br

Editoria de Arte/Folha Imagem

AGENDA

HOJE, 19

AERÓBICA - Ribeirão Preto (SP)

Será realizado entre os dias 23 e 25 deste mês, no Novo Shopping, em Ribeirão Preto, o Campeonato Brasileiro de Aeróbica. A competição, que será disputada na praça de eventos do shopping, terá entrada gratuita e contará com a participação de 150 atletas entre brasileiros e estrangeiros. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone 0/xx/16 610-0697 ou pelo e-mail: fonte@netsite.com.br.

ATLETISMO - São Paulo

As inscrições para a Corrida Olímpica do SESC-Interlagos, que será realizada no dia 22 deste mês, continuam abertas. Os interessados devem procurar qualquer unidade do SESC ou ligar para o telefone 0-800-118-220 para fazerem a inscrição. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0/xx/11 3064-9055.

ATLETISMO - São Paulo

Os interessados em participar da 2ª Corrida dos Degraus Banespa, que será realizada no dia 2 do mês que vem, podem fazer as inscrições até o dia 23 deste mês. A ficha de inscrição e o regulamento devem ser retirados nas lojas World Tennis das ruas São Bento, Estácio de Itapetininga, nas avenidas Paulista e Jurecuê e nos shoppings Eldorado, West Plaza, Center Norte, Penha e Plaza Sul. Os competidores de outras cidades podem se inscrever por fax ou correio. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas por meio do telefone 0/xx/11/3816-0353.

ATLETISMO - São Paulo

As inscrições para a quarta etapa do Circuito Corpore Pão de Açúcar de Corridas 2000, que será realizado no dia 25 deste mês, em São Paulo, podem ser feitas até segunda-feira nas lojas Pão de Açúcar e Hering. O custo varia entre R\$ 15,00 e R\$ 20,00. Mais informações pelo telefone 0/xx/11/3884-4188.

ATLETISMO - Rio de Janeiro

As inscrições para a Maratona do Rio de Janeiro podem ser feitas até o dia 23 deste mês. Os interessados em participar do evento carioca devem se inscrever por meio do fax 0/xx/21/232-9088 ou pelo site www.maratonario.com.br. A taxa de inscrição é de R\$ 20,00.

VELA - Ilha Comprida (SP)

Entre os dias 21 e 25 ocorre a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Carro a Vela, em Ilha Comprida, litoral sul do Estado. O evento contará com a presença de pilotos de diversas regiões do Brasil. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone 0/xx/11/284-9533 ou no site www.aeronanfredi.com.br

AMANHÃ, 20

BOXE - São Paulo

O ginásio Baby Barioni apresenta a quarta rodada do torneio Luvas de Ouro, com a presença de pugilistas de várias categorias olímpicas. A principal atração da noite, no entanto, é o combate profissional valendo o título brasileiro dos peso-pesados. O campeão, George Arias, defende o cinturão contra Laerte Resende, em luta programada para 10 assaltos. O evento, que tem entrada gratuita, começa às 19h30. O ginásio fica localizado na rua Germaine Burchard, 451. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0/xx/11 259-1573.

✉ E-mail
agenspo@uol.com.br

Editoria de Arte/Folha Imagem

LOTERIA ESPORTIVA

Teste 331

Vasco da Gama	Flamengo
São Paulo	Santos
Atlético-PR	Coritiba
Joinville	Marcelino Dias
Itália*	Suécia
Inglaterra	Alemanha
Eslovênia	Espanha
Nonuega	Loguslavia
Turquia*	Bélgica
Romênia	Portugal
São Bento	Ferrovária
Juazeiro	Fortaleza
ASA	CSA

*Jogo será realizado hoje

Rateio: R\$ 448.187,70

NÚMEROS DO PAULISTA-2000

Classificação final*

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	AP
1º São Paulo	46	20	14	4	2	45	22	23	76,7
2º Santos	34	20	9	7	4	33	25	8	56,7
3º Corinthians	36	18	11	3	4	46	24	22	66,7
4º Palmeiras	32	18	9	5	4	35	28	7	59,3
5º Lusa	24	16	6	6	4	28	24	4	50,0
6º Ponte Preta	21	16	6	3	7	23	27	-4	43,7
7º Guarani	17	16	5	2	9	15	25	-10	35,4
8º Rio Branco	16	16	4	4	8	25	32	-7	33,3
9º Matonense	14	10	3	5	2	15	12	3	46,7
10º U. Barbarense	12	10	3	3	4	11	16	-5	40,0
11º Inter	11	10	3	2	5	13	15	-2	36,7
12º Port. Santista	10	10	3	1	6	12	14	-2	33,3
13º Mogi Mirim	9	10	3	0	7	10	20	-10	30,0
União São João	9	10	1	6	3	15	18	-3	30,0
15º Botafogo	8	10	2	2	6	9	13	-4	26,7
16º Araçatuba**	4	10	1	1	8	7	27	-20	13,3

* Só com os jogos a partir da segunda fase. ** Sem considerar os pontos tirados pelo tribunal. GP: gols pró; GC: gols contra; SG: saldo de gols; AP: aproveitamento de pontos, em %.

Empatou e não convenceu

PAULO COBOS

DA REPORTAGEM LOCAL

O Campeonato Paulista-2000 terminou ontem com um empate no saldo das mudanças que a dupla arbitragem, maior novidade no torneio, produziu.

No tempo de bola rolando, a aposta deu certo. Em média, cada jogo do Estadual teve uma média de 63min36s de bola rolando, cerca de dez minutos a mais que na edição do ano passado.

Mas se conseguiu produzir mais bola em jogo, nas outras duas apostas, as mais importantes, a novidade não deu resultados.

No número de faltas, os efeitos não foram tão positivos como o esperado pela Federação Paulista.

A competição terminou com uma média de 49,8 faltas cometidas por encontro disputado — uma queda insignificante em relação ao campeonato do ano passado — pouco mais de 1%.

Por último, o aumento no número de gols, que segundo a federação, em suas peças publicitárias, iria acontecer "com certeza", ficou longe de ocorrer.

O Paulista terminou com uma média de 3,14 gols por jogo — queda de 9% em relação ao torneio de 99.



O juiz Paulo César de Oliveira, que atuou na dupla arbitragem

Médias históricas



Apesar da queda da média de gols, o número de partidas que terminaram em 0 a 0 foi um dos mais baixos dos últimos anos. Dos 170 jogos do Paulista-2000, só seis, ou 3,5% do total, foram concluídos sem a abertura da contagem



Aproveitamento de passes*



Os destaques coletivos

Ataques			Média de gols marcados	Defesas			Média de gols sofridos
1º Corinthians		2,56	1º São Paulo		1,10		
2º Santos		2,25	2º Matonense		1,20		
3º Palmeiras		1,94	3º Santos		1,25		
4º Lusa		1,75	4º Botafogo		1,30		
5º Santos		1,65	5º Corinthians		1,33		

Indisciplina			Média de passes
1º Santos	CV	CA	Pontos*
1º Santos	8	47	71
2º Palmeiras	5	51	66
3º Rio Branco	6	46	64
4º Corinthians	4	50	62
5º Ponte Preta	5	45	60

* Três pontos para vermelhos e um para amarelos

Faltas cometidas			Média	Finalizações			Média
1º Ponte Preta		32,4	1º União São João		18,7		
2º Rio Branco		32,1	2º Palmeiras		18,4		
3º União São João		28,2	3º Corinthians		18,1		
4º Palmeiras		28,0	4º Mogi Mirim		18,1		
5º Guarani		25,8	5º Guarani		17,8		

Destaques individuais

Artilheiros

	18 gols		13 gols		12 gols		9 gols
França (São Paulo)		Marcelinho (Corinthians)		Leandro (Lusa)		Euler (Palmeiras)	
						Marcus Vinícius (Rio Branco)	

O driblador

	Dribles	Com seus dribles, o volante foi o são-paulino mais caçado — média de 3,7 faltas sofridas por jogo
1º Vágner (São Paulo)	8,2	
2º Ronaldo (Mogi Mirim)	4,9	
3º Cícinho (Botafogo)	4,8	

O ladrão

	Desarmes	Com o zagueiro, a Portuguesa Santista foi a segunda melhor nos desarmes — média de 150,6 por jogo
1º Omar Rios (Araçatuba)	24,7	
2º Lima (Port. Santista)	24,5	
3º Otacílio (Guarani)	23,0	

O Melhor Passador

	Eficiência*	Time com o melhor passe, o São Paulo teve Axel, Vágner e Alexandre entre os dez melhores no fundamento
1º Hélio (Rio Branco)	93,8	
2º Axel (São Paulo)	93,7	
3º Deda (U. Barbarense)	93,2	

O Pior Passador

	Ineficiência*	Entre os dez piores passadores, sete, como o atacante, jogaram em times "pequenos" no Paulista-2000
1º Rossato (Port. Santista)	34,3	
2º João Marcelo (Botafogo)	32,6	
3º Mazinho Loyola (U. Barbarense)	32,3	

O Mais Acionado

	Bolas recebidas	O meia foi o único jogador que liderou dois rankings do Paulista — bolas recebidas e faltas recebidas
1º Piá (Matonense)	53,1	
2º Ronaldo (Mogi Mirim)	52,0	
3º Fábio Aurélio (São Paulo)	50,9	

O Finalizador

	Finalizações	Terceiro maior finalizador, o atacante da Lusa foi também o terceiro maior artilheiro do Paulista
1º Marcelinho (Corinthians)	5,1	
2º Luís Fernando (Rio Branco)	5,0	
3º Leandro (Lusa)	4,5	

O mais violento

	Faltas cometidas	Entre os 11 jogadores com mais faltas no Paulista, a Ponte Preta, de Roberto, teve quatro jogadores
1º Roberto (Ponte Preta)	7,5	
2º Bernardi (U. São João)	5,7	
3º André Gomes (Guarani)	4,6	

O mais caçado

	Faltas recebidas	O atacante teve uma situação curiosa — apareceu entre os dez mais faltosos e os dez mais caçados
1º Piá (Matonense)	6,8	
2º Tico Mineiro (Port. Santista)	6,1	
3º Pena (Palmeiras)	5,7	

O lançador

	Lançamentos	Como no ano passado, o Corinthians, com Marcelinho, foi o time que mais tentou lançamentos no Paulista
1º Ednan (U. Barbarense)	4,2	
2º Luís Fernando (Guarani)	4,0	
3º Marcelinho (Corinthians)	3,2	

Fonte: Datafolha Base: 109 jogos

Seleção Júri Folha

A avaliação é feita nos jogos do Paulista-2000

XX Nota



Base: 51 jogos avaliados

SÃO PAULO

Campeão Paulista 2000

Orlando Azevedo/Folha Imagem



A campanha

20

Jogos

14

Vitórias

4

Empates

2

Derrotas

45

Gols pró

22

Gols contra



Franca
Atacante
Jogos: 17
Gols: 18

Evair
Atacante
Jogos: 15
Gols: 2

Edu
Meia-atacante
Jogos: 18
Gols: 6

Marcelinho
Meia-atacante
Jogos: 19
Gols: 8

Souza
Meia
Jogos: 17
Gol: 0

Raf
Meia
Jogos: 18
Gol: 1

Axel
Volante
Jogos: 15
Gol: 0

Maldonado
Volante
Jogos: 4
Gol: 0

Vágner
Volante
Jogos: 17
Gol: 1

Fábio Aurélio
Lateral-esquerdo
Jogos: 18
Gol: 1

Rogério Pinheiro
Zagueiro
Jogos: 3
Gol: 0

Edmílson
Zagueiro
Jogos: 20
Gol: 1

Belletti
Lateral-direito
Jogos: 20
Gol: 0

Rogério
Goleiro
Jogos: 20
Gols: 3

Principais jogadores

Gols sofridos: 22

Da esquerda para a direita, em pé: Edmílson, Rogério, Rogério Pinheiro, Raf, Álvaro, Evair, Alencar, Pimentel e Maldonado; agachados: Marcelinho, Fabiano, Edu, Vágner, Belletti, Fábio Aurélio, Sandro Hiroshi, Carlos Miguel e Alexandre

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ